

DESAFIOS DA MONITORIA DE CARTOGRAFIA: DA MATEMÁTICA BÁSICA AO USO DE GEOTECNOLOGIAS

LIMA, Eduardo H. de Oliveira¹ (dhuardhu@yahoo.com.br); **ACOSTA, Aline dos Santos**² (nyna98@outlook.com); **KUERTEN, Sidney**³ (sidneykuerten@uems.br)

¹Discente do curso de Geografia Licenciatura da UEMS – Jardim; Monitoria /UEMS

²Discente do curso de Geografia Licenciatura da UEMS – Jardim; Monitoria/UEMS

³Docente do curso de Geografia Licenciatura da UEMS – Jardim

A partir da vivência em sala, enquanto estudantes do primeiro ano, notamos a dificuldade dos acadêmicos no que tange a matemática presente na disciplina de Cartografia Temática ofertada no curso de Licenciatura em Geografia da UEMS – Jardim-MS. Neste contexto, formulamos a proposta da monitoria com maior ênfase nessa lacuna e este trabalho relata uma experiência parcial desta monitoria. O objetivo no primeiro semestre foi propiciar uma base matemática para os acadêmicos que cursam a matéria, para que não seja necessário que o professor volte nesses pressupostos teóricos. Ofertamos assim, além do atendimento individual que pode ser agendado com o monitor, encontros semanais para abordar os principais temas da matemática presente nas aulas. Para que os encontros se realizassem efetivamente foram ofertados exercícios a partir dos quais se desenvolveriam as exposições orais, bem como suas resoluções. Utilizando a tecnologia de comunicação criamos um grupo no aplicativo WHATSAPP no qual se realizaria o plantão de dúvidas. De início, houve uma adesão considerável dos alunos nos encontros, mas esperávamos que o número de frequentadores crescesse no decorrer da disciplina. Poucos resolviam os exercícios, mesmo mediante a explicação prévia, o que dificultava o cumprimento das finalidades da monitoria. As manifestações no grupo geralmente eram nossas para avisar que tínhamos encontro, enviar os exercícios e para a confirmação da presença deles. Durante os encontros foi possível comprovar que eles possuem diversas dificuldades com a aritmética, fato também observado pelo professor durante as aulas. Depois de alguns encontros o número de alunos foi diminuindo progressivamente, fato que revela uma possível falta interesse e ausência do hábito em estudar fora do horário de aula. Talvez, um dos fatores tenha sido o fato de que o conteúdo trabalhado por nós não foi utilizado imediatamente nas aulas, mas essa era a ideia; antecipar o conteúdo, para que tivéssemos tempo hábil de passar o necessário para que quando o professor adentrasse no assunto em que fariam uso desse material, eles já tivessem sua base formada, possibilitando que o professor avançasse de modo mais dinâmico no conteúdo programático. Dessa forma, os encontros periódicos serão realizados por agendamento mediante o interesse dos discentes, cuja nossa premissa é estar sempre disponíveis, trabalhando e estudando para caso houver a procura estejamos preparados para atendê-los. Contudo, diante do pequeno sucesso dos objetivos propostos inicialmente com as atividades matemáticas a ideia da continuidade da monitoria no segundo semestre será pautada no desenvolvimento e aplicação de atividades práticas voltadas para o uso de softwares e cartas topográficas. Espera-se que a mudança proposta alcance maior adesão aos encontros de monitoria e potencialize o aprendizado da cartografia e uso de geotecnologias no ensino contemporâneo.

Palavras-chave: Aprendizagem, Adesão, Mudanças metodológicas.

Agradecimentos: Ao programa de monitoria vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, pela concessão de bolsas.